

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano LIV
Brasília - DF, setembro de 2018 nº 917

nomar

PHM “Atlântico”



Foto: Alexandre Durão/Revista Força Aérea



Navio Escola "Brasil" e Fragata "Liberal" realizam "PASSEX"

Navio Escola "Brasil" visto da Fragata "Liberal"

No dia 3 de setembro, o Navio Escola (NE) "Brasil" realizou uma "PASSEX" com a Fragata "Liberal", no Mar Mediterrâneo, em águas internacionais, nas proximidades do estreito de Bonifácio.

Na ocasião, foi realizado um exercício de *leap frog*, que consiste em dois navios se posicionarem lado a lado, mantendo rumo e velocidade iguais e constantes por um tempo definido.

Durante o exercício, o NE "Brasil" realizava a XXXII Viagem de Instrução de Guardas-Marinha e, na ocasião, encontrava-se em direção ao Porto de Toulon, na França. Já a Fragata "Liberal", que suspendeu do Rio de Janeiro, no dia 4 de agosto, seguia rumo a Beirute, no Líbano, para capitanear a Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano.

Corveta "Barroso" participa de missões no Continente Africano

No dia 17 de agosto, o Grupo-Tarefa (GT) brasileiro, composto pela Corveta "Barroso", um helicóptero UH-12 "Esquilo" e um Destacamento de Mergulhadores de Combate, iniciou o trânsito rumo ao continente africano para realizar as operações "ATLASUR-XI" e "IBSAMAR-VI". O GT é chefiado pelo Comandante do 2º Esquadrão de Escolta, CMG Ozório.

A "ATLASUR" é uma operação realizada, a cada dois anos, pelas Marinhas da África do Sul, da Argentina, do Brasil e do Uruguai, e tem como propósito a realização de exercícios militares para consolidar a presença dos participantes no Atlântico Sul. A décima primeira edição ocorreu no período de 31 de agosto a 20 de setembro.

Por último, o navio participará da Operação IBSAMAR, que ocorre desde 2008, também a cada dois anos, e conta com a participação de meios operativos das Marinhas da África do Sul, do Brasil e da Índia. Os exercícios serão realizados no período entre 1º e 13 de outubro, na costa sul-africana, e serão empregados os portos-sede de Simon's Town e Cape Town, na África do Sul.

A Corveta - A "Barroso", que participa pela terceira vez da "IBSAMAR", é o mais novo navio escolta da Marinha do Brasil, projetado e construído no País, e incorporado em 2008.

O navio tem autonomia de 30 dias e 8 mil km de raio de ação. A Corveta possui canhões de 4,5" e 40mm, Sistema de Lançamento de Torpedos, Sistema de Lançamento de Mísseis *Decoy (Chaff)*, além da capacidade de operar com aeronaves. É preparada para ser empregada em Guerra Antiaérea, Antissuperfície, Antissubmarina e se opor a Ameaças Assimétricas. A tripulação é composta por 22 oficiais e 125 praças e seu Comandante é o CF Eugenio Huguenin.



Corveta "Barroso" desatraca da Base Naval do Rio de Janeiro (RJ)

Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ Fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte Luiz Roberto Cavalcanti Valicente

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Sub-Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CF Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira - Reg. MTb 10428/DF e

1º Ten (RM2-T) Clélia da Conceição Lima - Reg. MTb 9265/DF

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

Se desejar receber o Nomar por e-mail, cadastre-se em: faleconosco@marinha.mil.br, digitando no campo assunto: "Nomar Digital"

MB na Internet: www.marinha.mil.br

Siga a Marinha:



FFE realiza última etapa de planejamento da "UNITAS Amphibious-2018/2019"

A Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) realizou, no período de 20 a 24 de agosto, o *Table Top Exercise* (exercício na carta), última etapa do ciclo de planejamento da Operação "UNITAS Amphibious-2018/2019". A atividade aconteceu no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, no Rio de Janeiro (RJ).

Participaram dessa fase a Argentina, o Brasil, o Canadá, a Colômbia, os Estados Unidos, o Equador, o México, o Paraguai, o Peru e Portugal.

Durante o *Table Top Exercise*, as cartas da área da operação foram utilizadas para definir quais meios e tropas serão empregados no exercício no terreno, previsto para ocorrer em agosto de 2019.

Nessa fase, ocorreram simulações por meio das quais meios e tropas foram confrontados com problemas logísticos e operacionais. Fatores como tempo e distância também foram testados. A fase de planejamento na carta é importante porque permite avaliar, com antecedência, as capacidades, as possibilidades e as limitações dos países, de forma a se obter os dados necessários para a ação real.

O exercício no terreno ocorrerá em 2019, na Ilha da Marambaia, no Rio de Janeiro (RJ), e compreenderá a participação de cerca de 1.200 militares brasileiros e estrangeiros, com navios, aeronaves e grupamentos operativos de fuzileiros navais.

O propósito será formar uma Força-Tarefa Multinacional com meios e tropas para realizar ações de caráter humanitário, decorrentes de um desastre ambiental, ambos simulados. As principais atividades combinadas a serem realizadas serão apoio médico e sanitário, evacuações, reparos emergenciais de infraestruturas críticas, e viabilização de acesso à água potável, a alimentos e a abrigos temporários, itens fundamentais para a população afetada.



Foto oficial do evento

Navio Hidrográfico "Sirius" realiza comissão de apoio à instrução



Alunos do Curso de Especialização em Hidrografia para Praças em adiestramento de navegação visual

No período entre 13 e 16 de agosto, o Navio Hidrográfico (NHi) "Sirius" suspendeu para a comissão "APOINST-VI", em apoio à instrução do Curso de Especialização em Hidrografia para Praças.

Os 40 alunos do curso receberam instruções de navegação visual, navegação radar, fundeio de precisão e plotagem de pontos na carta náutica.

O NHi "Sirius", ao longo de seus 60 anos, tem contribuído para a formação de gerações de hidrógrafos, sendo conhecido como "Escola de Hidrografia". Além de apoiar o ensino e a formação de militares, o navio teve a oportunidade de testar seu sistema de aquisição de dados multifeixe em águas profundas.

Corpo de Fuzileiros Navais recebe 20 novos Carros Lagarta Anfíbios

O Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) recebeu 20 novos Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf) no dia 4 de setembro. Os carros desembarcaram no Porto de Sepetiba e foram deslocados para a área do Complexo Naval de Itaguaí, de onde seguiram para o Batalhão de Viaturas Anfíbias (BtIVtrAnf), em São Gonçalo, no Rio de Janeiro (RJ).

Os novos CLAnf são do padrão *Reliability, Availability, Maintainability/Rebuild to Standart*, sendo 18 na configuração de Transporte de Pessoal, um na versão Comando e Controle e um na versão de Socorro.

Esse é o segundo dos três lotes adquiridos pela Marinha do Brasil após um contrato firmado com a Marinha dos Estados Unidos da América para o fornecimento de 23 CLAnf até o final deste ano. Os dois primeiros carros foram recebidos em maio de 2017.

No BtIVtrAnf, eles serão pintados no padrão CFN e passarão por testes de avaliação de garantia, de pintura e de instalação de equipamentos de comunicações.



Aquisição de novos CLAnf é fruto de contrato com a Marinha Americana

1º Batalhão de Operações Ribeirinhas realiza Exercício "ADEST-EQUIPE-III"



Método de Infiltração helo casting

No período de 13 a 16 de agosto, a 2ª Companhia de Fuzileiros Navais do 1º Batalhão de Operações Ribeirinhas (1ºBtIOPRib) realizou o exercício operacional "ADEST-EQUIPE-III", na região do Lago Puraquequara, em Manaus (AM). O adestramento contou com 105 militares e teve como propósito a prática de técnicas individuais de combate no âmbito de pequenas frações.

Durante o exercício, foram realizados treinamentos de navegação terrestre e fluvial, tanto diurna quanto noturna; condução de patrulha; escola de embarcações e técnicas de desembarque ribeirinho; e prática do método de infiltração por

helo casting, com apoio de uma aeronave UH-12 do 3º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral. O adestramento contou também com dez embarcações de transporte de tropa e uma lancha de transporte de tropa.

A realização do exercício foi essencial para a qualificação e o desenvolvimento profissional no ambiente ribeirinho de uma das subunidades do batalhão, encerrando o ciclo básico de adestramento.

Ao final da atividade, os militares realizaram uma marcha de 24km, com início na região de Puraquequara e término no aquartelamento do 1ºBtIOPRib.

Marinha assume coordenação da Comissão Velas Latinoamérica 2022



Alte Esq Puntel recebe das mãos do Almirante Leiva o troféu Velas Latinoamérica, que permanecerá de posse da Marinha até 2022

A Marinha do Brasil será responsável pela coordenação da 4ª edição do evento Velas Latinoamérica, a ser realizado em 2022. A cerimônia ocorreu em 1º de setembro, a bordo do Navio Escola "Esmeralda" da Armada do Chile, na cidade de Veracruz, no México.

Na ocasião, o Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Puntel, recebeu das mãos do Comandante em Chefe da Armada do Chile e coordenador do evento em 2018, Almirante Julio Leiva Molina, o troféu que fica de posse do país organizador.

Na mesma cerimônia, o Navio Veleiro "Cisne Branco", da Esquadra brasileira, foi agraciado com

a medalha Bicentenário da Armada do Chile, por ter cruzado toda a costa chilena e atracado em quatro portos do país, como parte da celebração do bicentenário da Marinha Amiga.

O Velas Latinoamérica é um evento náutico único na América Latina, realizado a cada quatro anos. Seu objetivo é fortalecer os laços de amizade e a divulgação das culturas dos países visitados por meio dos intercâmbios intelectual, profissional e social.

Participaram do evento navios dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela.



Participantes da Marinha do Brasil e das Marinhas amigas

A 30ª edição do Exercício "TRANSOCEANIC-XXX", realizada no período de 6 a 17 de agosto, teve como Oficial Diretor do Exercício o Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo. O exercício contou com a participação das Marinhas da Argentina, do Brasil, do Chile, do Equador, do México, do Peru, do Paraguai e do Uruguai.

O objetivo da atividade foi adestrar e disseminar a doutrina de Controle Naval de Tráfego Marítimo (CNTM) para todos os componentes das Organizações

de CNTM, Organização da Direção Civil da Pesca e Organização da Direção Civil do Transporte Marítimo dos países participantes.

O exercício contou com eventos simulados envolvendo as "Novas Ameaças", como desastres ambientais, ataques de pirataria, classificação de Navios de Interesse, buscando maior aproximação com a Doutrina Naval *Cooperation and Guidance for Shipping*, utilizada pelos países da *North Atlantic Treaty Organization*.



Foto: Alexandre Durão/Revista Força Aérea

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, General de Exército Sergio Westphalen Etchegoyen; e de membros do Almirantado.

Também participaram do evento o ex-Comandante da Marinha Alte Esq Roberto de Guimarães Carvalho, além de outras autoridades militares e convidados civis. Durante a cerimônia, foram assinados o Termo de Transferência de Subordinação e o Livro do Navio.

O Navio – O PHM “Atlântico”, incorporado à Marinha do Brasil em 29 de junho deste ano, no Reino Unido, iniciou viagem rumo ao Brasil no dia 1º de agosto e chegou ao seu porto sede no dia 25 do mesmo mês, após escala no porto de Lisboa, em Portugal.

Inserido no Programa Estratégico de Construção do Núcleo do Poder Naval, que prevê a substituição gradual dos meios navais e aeronavais com vistas a ampliar a capacidade operacional da Força, a aquisição do PHM “Atlântico” representou mais uma iniciativa bem-sucedida da Força em proveito de seu reaparelhamento.

Devido a sua versatilidade, o “Atlântico” poderá ser empregado em diferentes missões, realizando Operações de Controle de Área Marítima, Anfíbias,

de Paz, de Caráter Humanitário e Logísticas. Essas possibilidades reforçam, significativamente, o preparo para execução das tarefas básicas do Poder Naval e, conseqüentemente, cumprir sua missão constitucional.



Tripulação formada no convoo do PHM “Atlântico”

POUPEX REDUZ OS JUROS DO FINANCIAMENTO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

As linhas de financiamento imobiliário para a aquisição de material de construção da POUPEX estão com novas condições. Para os militares das Forças Armadas e respectivos pensionistas, os novos juros, prazos e limites de financiamento estão bem mais atrativos, conforme demonstrado abaixo.

Por meio dessa modalidade, o cliente pode construir, ampliar ou reformar a casa própria, comprando do básico ao acabamento. É possível ainda adquirir armários modulados. As prestações são consignadas em folha de pagamento. ■



PÚBLICO	PRAZO		TAXA DE JUROS		LIMITE DE FINANCIAMENTO	
	ANTES	ATUAL	ANTES	ATUAL	ANTES	ATUAL
Praças das Forças Armadas e pensionistas	Até 72 meses	Até 120 meses	1,20% ao mês	1,00% ao mês	R\$ 80.000	R\$ 100.000
Militares das Forças Armadas e pensionistas	Até 72 meses	Até 120 meses	1,50% ao mês	1,20% ao mês	R\$ 120.000	R\$ 150.000

Condições válidas até 28/12/2018. Conveniados/civis também têm acesso a juros menores, de 1,50% ao mês.

Marinha e Ministério da Segurança Pública firmam parceria na área de monitoramento e controle

No dia 5 de setembro, a Marinha do Brasil (MB), por meio do Comando de Operações Navais, assinou um Protocolo de Intenções com o Ministério da Segurança Pública com o objetivo de incrementar as ações desenvolvidas pela Força na área da segurança pública.

O documento prevê a ampliação do sistema de monitoramento e controle de embarcações, o investimento em ações de fomento à prevenção de ilícitos no mar e nas águas interiores e, conseqüentemente, o fortalecimento das atividades e capacidades da MB em ações integradas com outros órgãos.

Nesse sentido, uma das ferramentas que será utilizada para realizar as ações previstas no protocolo é o Projeto-Piloto do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), desenvolvido integralmente pela Marinha.

O Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, explica que o projeto vai permitir que se monitore todo e qualquer tráfego marítimo a ser feito na Baía de Guanabara e em Angra (RJ), em Itajaí (SC) e em Santos (SP), garantindo o controle dos principais portos do Brasil. "Será um golpe para o tráfico de armas, de drogas, para o contrabando e o descaminho. É um projeto estratégico e fundamental para assegurar e

ampliar a segurança dos cariocas e, evidentemente, com reflexo em todo o Brasil", destacou.

Implementado desde 2015, o SisGAAz possibilita o monitoramento constante das Águas Jurisdicionais Brasileiras.



Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, fala sobre a assinatura do protocolo

Marinha do Brasil recebe quarta aeronave AF-1 modernizada pela Embraer

No dia 23 de agosto, foi finalizada a fase de aceitação da aeronave modernizada AF-1B N-1008, encerrando mais uma etapa do contrato de modernização dos AF-1B/C. Em 29 de agosto, a aeronave foi transferida para o setor operativo, aumentando a capacidade de inteligência e de defesa aérea da Força Naval e demonstrando o incremento da Base Industrial de Defesa, por meio da empresa Embraer Defesa e Segurança.

A Embraer desenvolveu tecnologia nacional para integração de sistemas embarcados para combate e criou integralmente o *software* de missão das aeronaves modernizadas (*Operational Flight Program*), o que permite mais independência nacional.

O AF-1B N-1008 modernizado poderá ser utilizado em operações de inteligência, uma vez que apresentou evolução no quesito furtividade, por receber pintura que reduz a identificação visual. Todas as aeronaves modernizadas receberam o radar israelense EL/M 2032, que possui os modos de operação ar-ar, ar-mar, ar-solo e navegação, e tem como principal tarefa detectar e rastrear alvos aéreos e de superfície, além de fornecer medida de distância ar-solo para o subsistema de pontaria de armas.

O radar, no sub-modo *Tracking While Scan*, possui capacidade de localizar e de rastrear automaticamente 64 alvos, marítimos ou terrestres, simultaneamente. No modo Abertura Sintética, é possível fazer o mapeamento terrestre em operações de esclarecimento (reconhecimento).

A parceria - Ao verificar a obsolescência dos sistemas de combate das suas aeronaves de asa fixa e objetivando

fomentar a indústria nacional, a Marinha celebrou, em 2009, contrato exclusivo com a Embraer Defesa e Segurança, escolhida para ser a *Primer Contractor* para a modernização de suas aeronaves de asa fixa.

Desde então, a Embraer iniciou projetos mediante requisitos diferentes daquelas aeronaves que operam apenas a partir de terra. O projeto de modernização objetivou atender a requisitos de um avião que operasse com capacidade de alinhamento do sistema inercial sob plataforma móvel e que precisasse operar em ambiente com alta emissividade eletromagnética. Essas características são um marco no contrato que elevam o *know-how* em projetos, tanto para a Marinha do Brasil quanto para a Embraer.



Recebimento da aeronave no Esquadrão VF-1



FFE apoia bombeiros durante incêndio no Museu Nacional

No decorrer das ações realizadas no dia 2 de setembro, 27 militares e meios da Força de Fuzileiros da Esquadra (FFE) foram colocados à disposição do Centro de Manutenção e Suprimento do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O Batalhão Logístico de Fuzileiros Navais contribuiu com o envio de uma Viatura *Land Rover* e uma Viatura Cisterna Unimog. Já o Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais enviou uma Equipe de Reconhecimento Nuclear, Biológico, Químico e Radiológico, preparada para monitorar os gases liberados no incêndio e auxiliar possíveis vítimas de intoxicação.

Os militares e os meios da Força participaram do fornecimento de água e a Equipe de Reconhecimento permaneceu à disposição para emprego imediato.



Recinto de Trindade é inaugurado no AquaRio

O recinto foi criado a partir de uma parceria da Marinha do Brasil com a diretoria do aquário. O espaço foi inaugurado em 31 de agosto e reúne espécies de peixes trazidos da Ilha de Trindade.

Para o diretor do AquaRio e biólogo marinho, Marcelo Szpilman, o recinto traz para a sociedade uma oportunidade única de conhecer um pouco da biodiversidade da ilha. "A gente trouxe a Ilha de Trindade ao AquaRio para que as pessoas tenham essa possibilidade de saber onde fica a ilha, o trabalho que a Marinha faz lá, as pesquisas, os animais, e a biodiversidade que lá existe", afirmou.



Capitania Fluvial de Santarém encerra segunda etapa do projeto "Esse Barco é Nossa Escola"

Nessa fase, a última instituição beneficiada foi a Escola Municipal Antônio Pereira da Silva, na comunidade de Santarém-Miri, localizada às margens do Lago Terra Firme, no Pará. A cerimônia de encerramento, realizada em 23 de agosto, ocorreu na Capitania Fluvial de Santarém, quando os alunos participaram do cerimonial à Bandeira.

O Capitão dos Portos de Santarém, CF Ferreira, ressaltou que o projeto visa a ensinar boas práticas sobre navegação segura para que sejam estendidas por toda a comunidade ribeirinha. Ele relembrou também a cultura do risco. "É importante investir nas crianças e nos jovens, pois eles vão garantir que nossos rios e mares sejam mais seguros", finalizou.



Com9ºDN apoia Projeto "Sorriso Amazônico"

Os atendimentos foram realizados no período de 21 a 26 de agosto e contaram com a participação de dois cirurgiões-dentistas da Marinha do Brasil e de nove cirurgiões-dentistas da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

O projeto tem como objetivo oferecer assistência odontológica à população de comunidades ribeirinhas do estado do Amazonas. Durante a ação, foram realizados cerca de 300 atendimentos odontológicos, resultando em mais de dois mil procedimentos que ocorreram a bordo do Navio de Assistência Hospitalar "Oswaldo Cruz", no município de Itacoatiara (AM) e nas comunidades de Católica São Pedro Iracema e Novo Remanso.



Com4ºDN realiza atividades alusivas ao "Dia Nacional de Combate e Prevenção ao Escalpelamento"

Durante todo o dia 28 de agosto, mulheres vítimas de escalpelamento tiveram acesso a serviços de maquiagem, manicure e *design* de sobrancelha, além de palestra sobre autoestima, oferecidos pelo Hospital Naval de Belém.

Para ajudar na manutenção das perucas, também foram doados *kits* compostos de secadores de cabelo, toalhas e hidratantes para o couro cabeludo.

A Marinha realiza ações de prevenção e de conscientização acerca do acidente durante todo o ano, por meio de palestras, distribuição de folhetos e instalação de coberturas de eixo em embarcações, de forma gratuita.



Escola Naval participa da "NAVAMAER-2018"

Durante a tradicional competição entre as academias militares, realizadas no período de 24 a 31 de agosto, foram disputadas as modalidades de atletismo, basquete, esgrima, futebol, judô, natação, orientação, pentatlo militar, polo aquático, tiro, triatlo e vôlei.

A Escola Naval destacou-se nesta edição, vencendo as modalidades de judô, polo aquático e vôlei. Foram conquistadas 15 medalhas de ouro, 13 medalhas de prata e 15 medalhas de bronze.

Ao término da competição, as delegações se uniram e realizaram uma volta olímpica, demonstrando o valor da camaradagem entre os atletas.

Mais curtida do mês

Em setembro, o *post* mais curtido do perfil oficial da Marinha no *Instagram* foi sobre a primeira vez que uma mulher - CMG (S) Ana Beatriz - comandou o desfile de 7 de Setembro em Belém (PA). Foram registrados 35.241 mil curtidas e 571 comentários.

Siga você também a Marinha do Brasil no *Instagram*.

[/marinhaoficial](https://www.instagram.com/marinhaoficial)



Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais ministra instrução de Desminagem Humanitária

Em apoio à Escola de Operações de Paz de Caráter Naval do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo, uma equipe de instrução do Batalhão de Engenharia de Fuzileiros Navais ministrou aulas aos alunos do Curso de Ação contra Minas, no período de 14 a 16 de agosto. O curso vai ao encontro dos esforços da comunidade internacional na remoção de minas terrestres e no apoio às operações humanitárias e de paz do Brasil no exterior.

O evento foi iniciado com uma palestra sobre desminagem, a partir das operações nas quais houve a participação de pessoal oriundo do Batalhão, desde os anos 1990, em Angola, na Colômbia, na Costa Rica, no Equador, na Guatemala, em Honduras, na Nicarágua e no Peru.

Nas instruções práticas na Escola de Operações de Paz de Caráter Naval, oficiais e praças do Brasil e do Peru que desempenharão funções de monitores internacionais puderam observar e executar as Técnicas de Desminagem Manual e Desativação de Artefatos Explosivos executadas pelos militares do BtlEngFuzNav.

Os alunos verificaram a montagem dos locais nos quais ocorrem as Operações de Desminagem Humanitária, desde a área administrativa até a área minada, e participaram de oficinas sobre procedimentos dos sapadores (militares que

executam tal tarefa), como inspeção visual e limpeza de vegetação, detecção eletrônica, detecção manual e escavação.



Alunos em prática de sondagem de terreno



Cerimônia de Mostra de Ativação do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste

Com a presença do Comandante de Operações Navais, Alte Esq Küster, foi ativado, no dia 6 de agosto, o Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste. Na ocasião, o CF Marden foi empossado como Comandante.

Subordinada ao Comando do 8º Distrito Naval (Com8ºDN), a Organização Militar representa um marco para a Marinha na região Sul-Sudeste, pois aumenta a capacidade de atendimento dos objetivos e anseios da sociedade na região.

O comando tem a missão de preparar e empregar seus meios navais subordinados na realização das tarefas de operações navais e na fiscalização do tráfego aquaviário nos litorais dos estados de São Paulo e do Paraná.

A criação da nova OM deve-se à importância econômica e estratégica do Porto de Santos para o País, ao aumento das atividades marítimas, em especial o comércio exterior e a extração do petróleo em águas profundas na bacia petrolífera do litoral paulista e a previsão da ampliação na capacidade logística do transporte de cargas e passageiros, nacional e internacional.

Também estiveram presentes na cerimônia o Comandante do Com8ºDN, V Alte Guerreiro; o Comandante do 8º Distrito Naval nomeado, C Alte Mello; o Capitão dos Portos de São Paulo, CMG Daniel; além de autoridades militares e civis e membros da Sociedade Amigos da Marinha de Santos.



Desfile em comemoração aos 196 anos de independência do Brasil, em Brasília (DF)

Militares da Marinha do Brasil (MB) marcaram presença nos desfiles de 7 de setembro. De norte a sul do País, a data foi comemorada por meio de desfiles, visitas públicas a navios, feiras, mostras de materiais e de meios navais.

Com1ºDN – Uma das solenidades foi realizada na Avenida Afonso Pena, no Centro de Belo Horizonte (MG). O evento contou com a presença de autoridades civis e militares, entre elas o Comandante da 4ª Região Militar, General de Divisão Henrique Martins Nolasco Sobrinho, e o Brigadeiro do Ar Mário Sergio Rodrigues da Costa. Na avenida, desfilaram cerca de cinco mil participantes, entre militares e civis, além de 250 veículos, que atraíram a atenção do público.

Com2ºDN – O desfile de uniformes, por militares do Centro de Intendência da Marinha em Salvador, foi uma das novidades das comemorações deste ano. Na ocasião, 366 militares desfilaram entre a Avenida 7 de Setembro e a Praça Casto Alves.

Com3ºDN – Em Natal (RN), o desfile foi realizado na Avenida Prudente de Moraes. O grupamento foi constituído pela Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, um Destacamento de Veteranos, um de Fuzileiros Navais, um Feminino e dois de Marinheiros.

Com4ºDN – Em Belém (PA), o desfile cívico foi realizado na Avenida Presidente Vargas. Neste ano, pela primeira vez, uma militar mulher, a CMG (S) Ana Beatriz, foi a Comandante-Geral do evento. Paralelamente ao desfile, o Navio Auxiliar "Pará" ficou aberto para visita pública no Cais da Escadinha, próximo à Estação das Docas, na capital paraense.

Com5ºDN – A Banda de Fuzileiros Navais do Rio Grande deu início ao desfile na sede do Distrito. Participaram, ainda, viaturas operativas do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, do Serviço de Sinalização Náutica do Sul e da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul; além de uma embarcação de casco semirrígido e uma moto aquática.

Na capital gaúcha, Porto Alegre (RS), o desfile militar ocorreu na Avenida Edvaldo Pereira Paiva, com a participação de cerca de cinco mil pessoas, entre militares e civis.

Com6ºDN – Em Ladário (MS), o pelotão foi composto por militares do Corpo de Praças da Armada, Corpo de Fuzileiros Navais, Escola de Formação de Reservistas Navais, oficiais e praças do Corpo Feminino, Pelotão Cunha Couto, alunos do Programa Forças no Esporte e do Instituto Novo Olhar.

Além dos desfiles, o Com6ºDN participou do hasteamento da bandeira nacional, reunindo militares e civis na Praça 2 de Setembro, em Ladário, e na Praça da Independência, em Corumbá (MS).

Com7ºDN – Em Brasília, a Marinha desfilou com a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, uma Companhia da Escola Naval, uma Feminina, uma de Marinheiros, uma de Fuzileiros Navais do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília e uma do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília. O público foi de aproximadamente 30 mil pessoas.

O desfile contou ainda com a regência dos "Dragões da Independência", com um Grupamento de Veteranos e de ex-Combatentes da Força Expedicionária Brasileira que, embarcados em viaturas históricas, receberam homenagens pela participação na 2ª Guerra Mundial. Foi realizada, ainda, a "Exposição da Independência", com uma mostra de equipamentos das Forças Armadas e de Forças Auxiliares, na Esplanada dos Ministérios.

Com8ºDN – A Marinha foi representada pela Capitania dos Portos de São Paulo e pela Capitania Fluvial do Tietê-Paraná, com desfiles nas cidades de Avaí, Barra Bonita, Bauru, Guarujá e Santos, em São Paulo (SP). Os desfiles tiveram a participação de escolas públicas municipais, de entidades assistenciais, de grupos de escoteiros e universidades, finalizando com a passagem das representações dos militares das Forças Armadas e Auxiliares.

Com9ºDN – Militares da Agência Fluvial de Cruzeiro do Sul e um grupo formado por 35 aquaviários da região do Alto Juruá participaram do desfile militar no município de Cruzeiro do Sul (AC). O evento destacou o papel da MB na formação e no aperfeiçoamento profissional para o transporte de pessoas e de suprimentos ao longo dos rios da Amazônia Ocidental.

Marinha realiza cerimônia de transferência do PHM "Atlântico" para o setor operativo



Vistoria de Segurança da Aviação no Porta Helicópteros Multipropósito "Atlântico"

A Cerimônia de Transferência de Subordinação do Porta-Helicópteros Multipropósito (PHM) "Atlântico" para o Comando de Operações Navais, setor operativo da Marinha do Brasil (MB), foi realizada no dia 5 de setembro, no Cais Norte do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. O novo capitânia da Esquadra poderá ser empregado em diferentes missões, reforçando o preparo da Força na execução de tarefas do Poder Naval.

A transferência de subordinação do PHM "Atlântico" deve-se ao fato de o setor do material da Marinha ser o responsável por coordenar e executar a obtenção de meios navais, enquanto o setor operativo é o responsável pelo emprego adequado desses meios, contribuindo para o cumprimento das atribuições da MB.

Na avaliação do Comandante da Marinha, Alte Esq Leal Ferreira, o "Atlântico" será essencial para a defesa dos interesses marítimos do País. "Ele tem uma grande capacidade de controle de área marítima, além de tarefas em operações anfíbias; projeção de poder sobre terra; manutenção de paz; e deslocamento de tropas em casos de desastres naturais e ajuda humanitária. Então, esse navio vem acrescentar um grande potencial à Marinha do Brasil no cumprimento de suas tarefas, que são cada vez maiores", afirmou.

A cerimônia foi presidida pelo Comandante da Marinha e contou com a presença do Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann; do Ministro



Assinatura do Termo de Transferência de Subordinação e do Livro do Navio

“Navio cego” da DPHDM recebe deficientes visuais

Ação de cidadania, inclusão e resgate da autoestima. Assim é definida a visita guiada promovida pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha ao Submarino-Museu “Riachuelo”, no Espaço Cultural da Marinha, para pacientes da Associação Fluminense de Amparo aos Cegos (AFAC), em 27 de julho.

A iniciativa partiu do Suboficial Carlos Renato Cardozo de Mello, cuja filha perdeu a visão há três anos e hoje é assistida pela AFAC. Em visita à instituição, o militar percebeu a curiosidade dos pacientes ao dizer que serviu num “navio cego” (um submarino). Por meio de equipamentos e de tanques especiais, ele é capaz de navegar submerso, “cego”, orientando sua singradura por sonares em meio à escuridão das águas, ficando oculto aos olhos inimigos.

Antes de entrar no “Riachuelo”, os deficientes visuais tiveram a oportunidade de tocar em um modelo do submarino, conhecendo, por meio do tato, sua forma e suas estruturas. O Suboficial Renato conduziu voluntariamente a visita com o grupo, composto por 28 pessoas cegas ou com baixa visão, com idades entre 20 e 80 anos.

O “Riachuelo” – Construído na Inglaterra, ele é o sexto navio e o segundo submarino da Marinha do Brasil a ostentar esse nome, em alusão à Batalha Naval do Riachuelo. Incorporado à Armada Brasileira em 1977, o “Riachuelo” deu baixa do serviço ativo

após duas décadas de operação, em 12 de novembro de 1997, contabilizando quase 182 mil milhas navegadas, 1.283,5 dias de mar e 17.699 horas e 41 minutos de imersão.



Deficiente visual tem experiência tátil com modelo do “Riachuelo”

Marinha incentiva Movimento de Escotismo do Mar

A Procuradoria Especial da Marinha apoiou a abertura da exposição “A História do Escotismo em Selos”, realizada no Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME), no Rio de Janeiro (RJ), em 16 de agosto, como incentivo ao movimento escotista.

A exposição, que permanece no CCME até 15 de dezembro deste ano, apresenta a coleção de selos do jornalista João Bosco Pereira de Oliveira, que é escoteiro há 50 anos, fundador do “Grupo Escoteiro Guaypacaré”, de Lorena (SP), e divulgador entusiasta do Movimento Escoteiro.

Para o diretor da Procuradoria Especial da Marinha, V Alte (RM1) Domingos Savio Almeida Nogueira, a exposição é importante para a memória escoteira e para a difusão da mentalidade marítima. “Como ação benéfica, decorrente desse evento, lucra o CCME com mais um evento em suas instalações, que promove seu negócio maior, que é a guarda da memória escoteira, sua filosofia de educação da juventude, de forma saudável e encaminhadora para um futuro promissor para cada um desses jovens. O escotismo do mar é, naturalmente, um difusor da mentalidade marítima e um despertar de vocações para a carreira naval. E isso é benéfico ao País”, destacou.

Participaram do descerramento da fita inaugural da exposição o ex-Ministro da Marinha Alte Esq (RM1) Mauro César Rodrigues Pereira; o Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Cunha; o Diretor do Patrimônio Histórico e de Documentação da Marinha, V Alte (RM1) José Carlos Mathias; e o Presidente do CCME, Chefe Escoteiro André Torricelli Fernandes da Rosa.

A Marinha do Brasil apoia o Movimento de Escotismo

do Mar desde seus primórdios, quando diversos oficiais e praças da Marinha do Brasil assistiram ao nascimento do Movimento em solo inglês, por ocasião do recebimento de navios para a Esquadra, construídos em estaleiros da Inglaterra e, mais tarde, quando o Almirante Benjamim Sodré teve papel fundamental na idealização e na criação da União dos Escoteiros do Brasil.

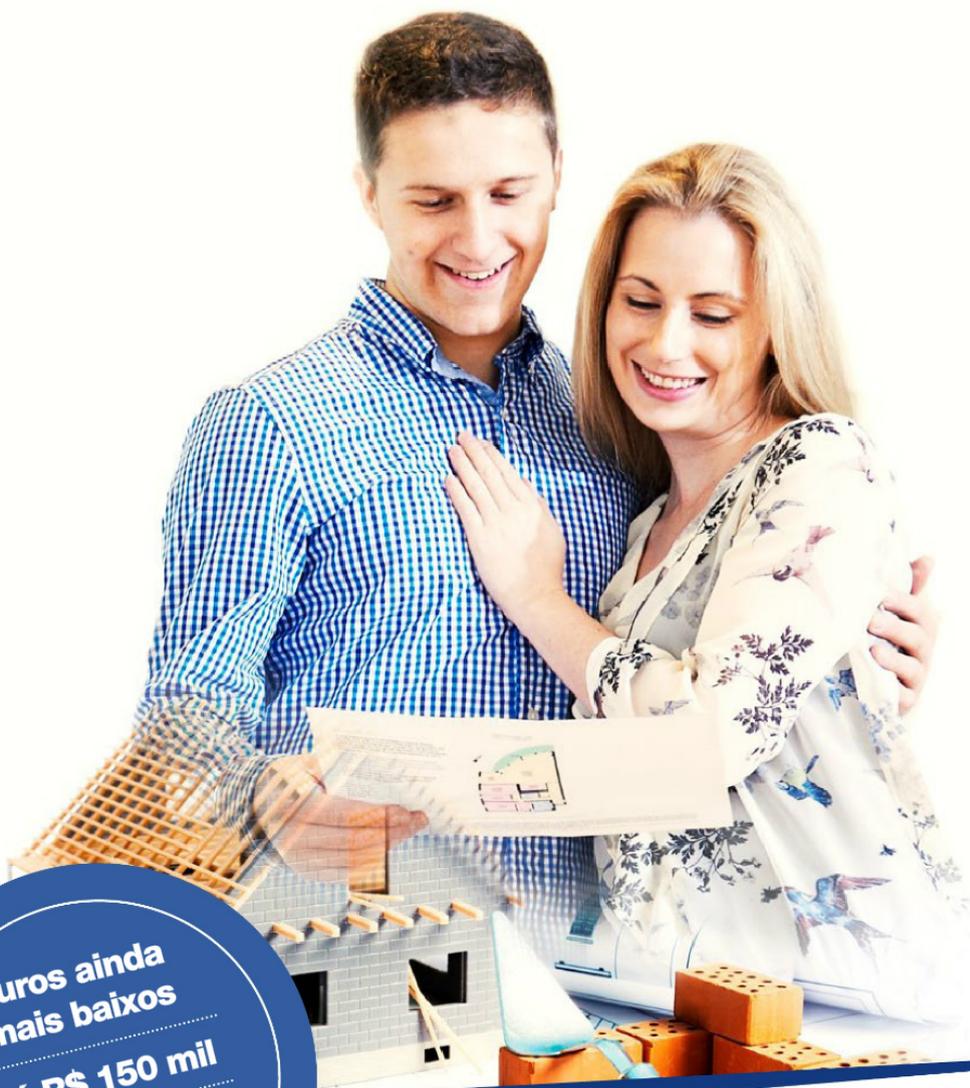


Participantes durante a abertura da exposição

MILITARES DAS
FORÇAS ARMADAS

Financiamento para **Material de Construção**

Seu lar do seu jeito



Juros ainda
mais baixos

Até R\$ 150 mil

Até 10 anos
para pagar

POUPEX

ASSOCIAÇÃO
DE POUPANÇA
E EMPRÉSTIMO

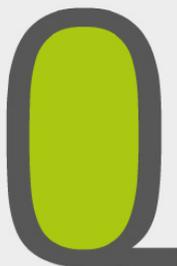


CONQUISTA

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX
ANO XX • N.º 249 • SET/OUT 2018

A MISSÃO SOCIAL DA FHE

Conheça os benefícios oferecidos pela
Fundação Habitacional do Exército à família militar



| EXPEDIENTE |

INFORMATIVO DA FHE E DA POUPEX

Publicação dirigida aos militares das Forças Armadas

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Siqueira Lima de Alcântara
RP: 2711/13/31/DF

REDAÇÃO

Fernanda Drumond, Luciana Castilho,
Sellene Ghenov e Viviane Fernandes

DIAGRAMAÇÃO

Gabriel Loureiro

REVISÃO

Gabriela Artemis

IMAGENS

Shutterstock

CAPA

Foto: Jackson Mendes

TIRAGEM

75.000 exemplares

CONTATOS

FHE e POUPEX – CECOM
Avenida Duque de Caxias, s/n.º
Setor Militar Urbano – 70630-902
Brasília (DF)

GENTRO DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

0800 61 3040
0800 646 4747 (para surdos)

OUIDORIA

0800 647 8877

Este veículo é de caráter informativo e está disponível, também, nos sites fhe.org.br e poupex.com.br. Os interessados em aderir aos produtos e serviços da FHE e da POUPEX deverão obter informações sobre as normas para aquisição nos Pontos de Atendimento em todo o país.



Foto: Julio Magalhães



General de Exército R1 Eron Carlos Marques
Presidente

DIFERENCIAIS QUE SÓ A FHE TEM

A Fundação Habitacional do Exército (FHE) e a POUPEX completam, em outubro, 37 anos de atuação em prol da família militar. Criadas com a missão preponderante de facilitar o acesso à casa própria com o oferecimento de ótimas condições em financiamento imobiliário, ampliaram a oferta de produtos e serviços, proporcionando diferenciais em consórcio, seguros, plano odontológico e crédito pessoal para os militares.

O portfólio diversificado agrega, também, benefícios extras, que nem sempre são do conhecimento dos associados. No âmbito do crédito habitacional, destacam-se os juros baixos, o financiamento de até 90% do valor do imóvel, o amplo prazo de pagamento (até 30 anos) e a possibilidade de incorporação do ITBI e das despesas cartorárias. Além disso, no Programa Especial de Moradia (PEM), a FHE concede a quitação do saldo devedor ao término do prazo do contrato, ainda que haja saldo residual.

E as vantagens não param por aí. Há seguros de vida gratuitos; consórcio com taxa zero; empréstimo sem juros para doações a projetos culturais ou esportivos do Exército, podendo abater do Imposto de Renda... Tudo para garantir o equilíbrio financeiro e a felicidade de quem defende diuturnamente a pátria e a soberania nacional. Conheça, nesta edição, o aspecto social dos produtos e serviços da FHE e aproveite todas as oportunidades! ■

Apoio a datas comemorativas

O Exército comemorou o Dia do Soldado, 25 de agosto, com campanha institucional apoiada pela FHE e pela POUPEX. O lema foi *Soldado do Exército: por você, por todos*, em reverência àqueles que defendem as riquezas do país, mantêm a soberania nacional, constroem estradas e atuam em catástrofes naturais e operações de garantia da lei e da ordem. A mensagem foi veiculada em *outdoors*, *banners* eletrônicos, cartazes, faixas, em revistas, na TV e nas redes sociais.



Arte: CCOMSEX

Em 23 de outubro, é a vez de celebrar o Dia do Aviador e da Força Aérea Brasileira (FAB) em diversas localidades, também com o apoio da FHE e da POUPEX. Entre os eventos programados para a Semana da Asa, estão formaturas alusivas à data, bem como a iniciativa Portões Abertos, ótima oportunidade para o público em geral conhecer atividades, equipamentos e aeronaves da FAB. ■



Sala da
unidade
decorada

Foto: Julio Magalhães

MILITARES SE INSCREVEM PARA RESIDENCIAL EM BRASÍLIA

Interessados visitam a unidade decorada do Reserva Capital e planejam a aquisição do imóvel de 2 quartos

Lançado em agosto, o residencial Reserva Capital tem atraído o interesse de militares e pensionistas das Forças Armadas. A ser construído no Noroeste, em Brasília (DF), o empreendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) oferecerá apartamentos de 2 quartos, sendo 1 suíte, acabamento de alto padrão e área de lazer completa. A previsão de conclusão das obras é fevereiro de 2022.

Alguns militares que visitaram a unidade decorada ficaram encantados com o projeto arquitetônico e a qualidade do empreendimento. “Gostei muito da planta, da distribuição dos cômodos e das opções de lazer. Por isso, já me inscrevi”, relata o Tenente-Coronel da Aeronáutica Alexandre da Costa Cunha, que esteve acompanhado da esposa, Sr^{ca}. Samantha.

“Achei ótima a proposta do Reserva Capital, com boa localização e material de primeira categoria”, avalia o Coronel do Exército Lídio Rubens Soares da Cunha. Ele planeja adquirir o apartamento utilizando a Poupança POUPEX atrelada ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) e o Consórcio da FHE. “Estou animado para esse investimento”, afirma o militar, que também já se inscreveu.

A data limite para o cadastramento é 16 de setembro, pelo [site www.fhe.org.br](http://site.wwww.fhe.org.br) ou em um Ponto de Atendimento da FHE. Após a análise da documentação, será divulgada a lista de classificação dos inscritos. A ordem considerará o saldo médio na Poupança POUPEX, com bônus para quem tem Poupança POUPEX Salário, e a participação no FAM e/ou FAM Família.

O empreendimento — As unidades do Reserva Capital variam de 76 a 89 metros quadrados e têm 1 ou 2 vagas de garagem. Os moradores poderão usufruir de salão de festas, churrasqueira, espaço *gourmet* com adega climatizada, área *fitness*, brinquedoteca, piscina e bicicletário. O prédio contemplará ainda hidrômetros individualizados, aquecimento solar e pontos de recarga na garagem para bicicletas e carros elétricos.

O residencial será o 3º empreendimento da FHE no Noroeste e contará com a parceria da Brasal Incorporações, presente há 15 anos no mercado imobiliário. Dos 84 apartamentos, a FHE comercializará 26, todos na planta e com condições especiais de preço e financiamento. ■

Visite a
unidade decorada
no estande
da Brasal situado
na SQMW 103,
no Noroeste

FHE CUMPRE SUA MISSÃO SOCIAL

Há 37 anos, a instituição oferece benefícios exclusivos para a família militar

Os produtos e serviços da Fundação Habitacional do Exército (FHE) disponibilizam diferenciais aos militares em virtude de sua finalidade social. “A FHE não visa ao lucro, tendo como missão proporcionar qualidade de vida à família militar”, explica o Vice-Presidente, General de Divisão Ricardo Barbalho Lamellas. “Dessa forma, além de oferecer um portfólio que prima por garantir a segurança e a tranquilidade financeira do público preferencial, a instituição investe em apoios e patrocínios que possibilitam a prática de esportes, o acesso a cultura e lazer aos beneficiários”, complementa.

Confira, a seguir, produtos com condições especiais para o público preferencial.



Financiamento imobiliário

Nas linhas de crédito habitacional, esse caráter social se traduz na oferta de juros baixos. No caso do Programa Especial de Moradia (PEM), destinado a praças, as prestações são atualizadas anualmente pelo menor dos três índices: o IGPM, a correção da caderneta de poupança (hoje, a Taxa Referencial) ou a média do reajuste salarial da categoria. E ainda: a FHE concede a quitação do saldo devedor ao término do prazo do contrato, ainda que haja saldo residual.



Consórcio

O custo da compra da casa própria por meio do consórcio da Fundação Habitacional do Exército também fica bem mais em conta para os militares. Particularmente para os alunos de escolas de formação de oficiais e de sargentos das Forças Armadas, a FHE oferece cotas de imóveis sem a cobrança da taxa de administração, com parcelas mensais a partir de R\$ 108,33.



Crédito pessoal

A instituição facilita a compra dos uniformes por concludentes das escolas de formação de oficiais e de sargentos do Exército. O Empréstimo Fardamento é liberado a partir de março e o pagamento da 1ª parcela é feito somente em janeiro do ano seguinte.



Fomento à cultura e ao esporte

Militares que queiram contribuir com recursos financeiros para projetos culturais e esportivos da Força Terrestre contam com o Empréstimo Especial. O valor é remetido à Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB) e, depois, o doador paga à FHE parceladamente sem juros, com correção do saldo pela Selic mensal. A doação pode ser declarada à Receita Federal para abatimento no Imposto de Renda.



USE O CRÉDITO PESSOAL DE MANEIRA CONSCIENTE

O Empréstimo Simples, da FHE, oferece juros mais baixos e vários prazos de pagamento

Considerado um vilão por muitos, o empréstimo é a melhor opção para uma emergência financeira, principalmente quando o objetivo é colocar o orçamento em dia, trocando dívidas mais caras por outra mais barata. No entanto, antes de contratar o crédito pessoal, é importante saber se realmente é preciso tomar essa medida, pois, em geral, trata-se de um compromisso de longo prazo.

Buscar sempre a consignação e solicitar apenas o valor necessário são recomendações do Gerente Executivo de Produtos da FHE e da POUPEX, Rubens do Carmo Xavier. “O consumidor deve estar atento para gerenciar adequadamente as decisões financeiras, sem deixar que a solução se transforme em parte do problema”, aconselha. ■



Considere a possibilidade de imprevistos

Mesmo que o motivo justifique o empréstimo e que seja possível pagar as prestações mensais, convém ser responsável ao contratá-lo. Todo cuidado deve ser tomado para evitar um endividamento maior.



Escolha o menor prazo possível

Quanto mais longo for o prazo do contrato, maior será o tempo em que o mutuário ficará comprometido com o pagamento da dívida. Sempre que puder, antecipe alguma(s) parcela(s), mesmo que isso só possa ser feito na ocasião do recebimento de algum dinheiro extra. É sempre mais vantajoso quitar um compromisso sobre o qual incorrem encargos financeiros do que fazer uma aplicação extra e permanecer com o saldo devedor.



Pesquise

Compare as condições, analise a idoneidade das instituições financeiras e considere o Custo Efetivo Total (CET), que consolida todos os custos relacionados aos empréstimos. Isso inclui os juros, todas as taxas envolvidas e também os tributos.

Militares, pensionistas e servidores civis das Forças Armadas contam com o Empréstimo Simples, da Fundação Habitacional do Exército (FHE), para necessidades emergenciais. Essa linha de crédito oferece juros baixos, com pagamento em até 72 meses. Para os associados ao Fundo de Apoio à Moradia (FAM) ou ao FAM Família, os juros são ainda menores.



O Gerente do Escritório de Natal (RN),
Cel Gurgel, e a premiada Maria José de Lima

Foto: Divulgação

FAM FAMÍLIA PREMIA MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS

Três segurados são sorteados e ganham R\$ 25 mil, cada

Dois militares das Forças Armadas (um da Aeronáutica e o outro da Marinha) e uma pensionista da Força Aérea Brasileira foram contemplados em sorteios do FAM Família realizados no primeiro semestre deste ano. Cada titular recebeu um cheque no valor de R\$ 25 mil (bruto de Imposto de Renda), oferecido pelo Grupo Segurador BB e MAPFRE, que garante a apólice desse seguro de vida da Fundação Habitacional do Exército (FHE).

Para a esposa do Capitão da Aeronáutica Gustavo Gomes Canedo, Helena Canedo, ganhar foi uma surpresa. “A gente nunca imagina que a sorte vai bater em nossa porta. Ficamos muito felizes com a notícia, e ainda não decidimos o que fazer com o dinheiro”, declara.

O FAM Família pode ser contratado por militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, seus cônjuges, filhos e pensionistas; servidores civis das Forças Armadas e respectivos pensionistas; e funcionários do Banco do Brasil. O interessado deve ter entre 16 e 69 anos incompletos.

Entre as diversas coberturas oferecidas, algumas são exclusivas, como morte por arma de fogo e assistência psicológica em caso de falecimento do titular. O capital segurado é de até R\$ 1 milhão, com a possibilidade de alterar esse valor a qualquer momento, conforme as condições estabelecidas na apólice. A adesão pode ser feita em um Ponto de Atendimento ou pelo Centro de Relacionamento com o Cliente (0800 61 3040). ■

CONQUISTA



Treinamento de atletas do Comando Militar do Planalto, patrocinado pela FHE (acima); alunos do Colégio Militar de Brasília contam com seguro gratuito de acidentes pessoais

Fotos: Karina Santiago (acima) e Maricélia Porto/CMB (abaixo)



Seguros gratuitos

Preocupada com a proteção de jovens que prestam o serviço militar inicial e de alunos dos CPORs e NPORs, a Fundação Habitacional do Exército proporciona a esse grupo, gratuitamente, seguro de vida. Alunos de Colégios Militares e assistidos por programas sociais do Ministério da Defesa também estão amparados, sem custo, por seguro de acidentes pessoais. Este ano, 129.500 pessoas já foram beneficiadas.

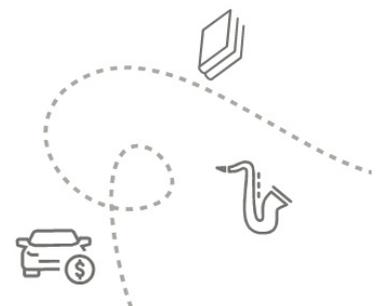


Apoios e patrocínios

A FHE investe em iniciativas de assistência social, educação, cultura e esporte. No ano passado, 2.491 projetos foram contemplados, por meio da concessão de R\$ 16,9 milhões em apoios e patrocínios, sendo a maior parte destinada ao público das Forças Armadas.

CONQUISTA

- 5 -





CADETES INVESTEM NA COMPRA DE IMÓVEIS

Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

Foto: Divulgação EB

Jovens militares aproveitam benefícios de grupos especiais do Consórcio da FHE

Assim que ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em 2013, Gustavo Felipe Roman deu o primeiro passo para uma carreira promissora e, ao projetar um futuro tranquilo, decidiu programar a compra da casa própria, investindo no Consórcio da FHE. Pouco tempo depois, ele foi contemplado em uma das cotas e ainda aguarda o sorteio das demais. “Não tenho dúvidas de que, antes mesmo de ir para a reserva, a minha moradia estará garantida”, afirma o militar, que é 2º Tenente do 19º Grupo de Artilharia de Campanha em Santiago (RS).

Já o 2º Tenente Hewerton Paulo Lira de Carvalho, que também adquiriu cotas de imóvel no mesmo grupo, planeja conquistar o bem até ser promovido a Tenente-Coronel. “Ainda Cadete na AMAN, tracei um objetivo e visualizei no consórcio a melhor forma de guardar dinheiro, e, assim, concretizar a minha meta”, relata o 2º Ten Hewerton, que atualmente serve no 54º Batalhão de Infantaria de Selva em Humaitá (AM).

Eles e outros 285 militares participam de um grupo especial de imóveis exclusivo para Cadetes, Aspirantes e demais alunos de escolas de formação de oficiais e de sargentos das Forças Armadas. Os consorciados estão isentos das taxas de administração e de antecipação, e têm 200 meses para pagar. As cartas de crédito variam de R\$ 50 mil a R\$ 100 mil. “Esse projeto de vida tem sido viável graças à oportunidade de investir de forma prática e econômica”, avalia o 2º Ten Hewerton.

De acordo com a Gerente Executiva de Consórcios da FHE, Josilma Rodrigues, a formação desses grupos especiais visa a incentivar aqueles que estão no início da carreira a construir o patrimônio financeiro. “Caso o consorciado não tenha interesse em adquirir o imóvel logo após a contemplação, pode deixar o recurso aplicado até o fim do grupo. É mais uma opção de investimento”, explica Josilma. ■



Escolas autorizadas

AFA, AMAN, CIAA, CIAAR, CIABA, CIAGA, CIASC, CIAvEx, CIAW, EEAR, EN, EsA, EsFCEEx, EsSEEx, EsSLog, IME e ITA

A FHE acaba de lançar mais um grupo especial!

Adquira cotas pelo

0800 61 3040

ou procure o Ponto de Atendimento mais próximo.